

- REQUERIMENTO** Número / ( .ª)
- PERGUNTA** Número / XVII ( 1 .ª)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto: Mau cheiro provocado por unidades industriais dedicadas à transformação de subprodutos animais prejudica a qualidade de vida e coloca em causa a saúde pública em São João da Madeira

Destinatário:Ministro da Economia e da Coesão Territorial

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A população de São João da Madeira sofre há vários anos com os odores provocados por unidades industriais, localizadas na freguesia de Arrifana, dedicadas à transformação de subprodutos de origem animal.

Apesar das muitas queixas da população, apelos e petições para que estas unidades sejam obrigadas a tomar medidas para neutralizar os odores decorrentes da sua atividade, a verdade é que estes cheiros nauseabundos continuam a invadir a cidade e a deteriorar a qualidade do ar e a qualidade de vida.

O atual mês de agosto tem sido um exemplo disso mesmo. De facto, o 'cheiro a Casqueira' (como é conhecido na região) tem sido persistente. Nos dias mais quentes do mês tornou-se mesmo impossível ter as janelas de casa abertas ou permanecer na rua, tal a intensidade do cheiro.

A população de São João da Madeira não pode continuar a ter a sua qualidade de vida e a sua saúde em risco por causa de uma atividade industrial. Esta atividade é que já há muito se deveria ter adaptado para não causar impacto na população. E tal tem de acontecer o mais rapidamente possível.

É por isso que o Bloco de Esquerda considera que os organismos públicos devem atuar, obrigando as unidades industriais em causa a tomarem todas as medidas para eliminar os odores emitidos pela sua atividade de transformação de subprodutos animais, de forma a preservar a qualidade do ar, a saúde e a qualidade de vida da população de São João da Madeira.

Neste sentido, consideramos que a APA – Agência Portuguesa do Ambiente –, assim como a CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, em conjunto com

as respetivas tutelas têm a obrigação de intervir neste caso e garantir a qualidade de vida e a qualidade do ar que são recorrentemente colocadas em causa.

Para o Bloco de Esquerda é fundamental que se garanta, de uma vez por todas, que estas empresas não continuam a emitir o cheiro nauseabundo que tanto prejudica as populações. É também fundamental que se garanta que a laboração destas empresas não tem impacto na saúde das populações.

*Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a deputada do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia e Coesão Territorial, as seguintes questões:*

1. Perante o relatado e tendo em conta os profundos impactos na qualidade do ar, qualidade de vida e saúde, que planeia o Governo fazer?
2. Que intervenção vai a CCDR-N fazer?
3. Que medidas serão impostas às unidades em causa, de forma a eliminar os odores nauseabundos que recorrentemente invadem São João da Madeira?.
4. Que monitorização vai ser feita da aplicação para garantir a aplicação e eficácia dessas medidas?

Palácio de São Bento, 27 de Agosto de 2025

Deputado(a)s

MARIANA MORTÁGUA(BE)